

USO E DESEJO POR ORTODONTIA ENTRE ADOLESCENTES DE PELOTAS, RS.

DIOGO ARAUJO DA CONCEIÇÃO¹; GREGORI FRANCO BOEIRA²; MARCOS BRITTO CORRÊA³; FLÁVIO FERNANDO DEMARCO³

¹UFPel – Faculdade de Odontologia – *diogo.conc@gmail.com*

²UFPel – Programa de Pós-Graduação em Odontologia – *gregoriboeira@gmail.com*

³UFPel – Faculdade de Odontologia/Departamento de Odontologia Restauradora – *ffdemarco@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Má oclusão é um distúrbio oral comum, embora as necessidades e demandas de tratamento variem entre as populações (TIN-OO et al., 2011), pode ser considerado um problema de saúde pública, visto que apresenta uma alta prevalência e pode interferir negativamente na qualidade de vida dos indivíduos acometidos (DE PAULA et al., 2009). Na literatura há um consenso geral que as populações procuram o tratamento ortodôntico para a correção de má oclusão pelo importante impacto que esta alteração causa em sua vida social e no bem estar psicológico, no entanto estudos que avaliam efeitos da má oclusão e do seu tratamento na qualidade de vida das pessoas são inconsistentes (ZHANG et al., 2006; KIYAK et al., 2009).

Entre adolescentes a atratividade é um fator relevante que afeta suas relações sociais (TRAEBERT & PERES, 2007), dentes brancos e bem alinhados são desejados por uma parcela significativa dessa população (GIDDON et al., 1997). Por este motivo o tratamento ortodôntico possui alta demanda nos consultórios dentários entre os pacientes que procuram a melhora de sua estética dental (TIN-OO et al., 2011; CLAUDINO & TRAEBERT., 2013).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência do uso, satisfação com a aparência dental e o desejo de tratamento ortodôntico entre adolescentes em uma população com idade entre 14 e 19 anos, de uma escola privada do município de Pelotas, RS, Brasil.

2. METODOLOGIA

A coleta de dados foi conduzida através de 525 questionários pré-estruturados aplicados aos adolescentes com o consentimento de seus pais, duplamente digitados no *software* Epidata. O questionário continha as seguintes perguntas relativas à satisfação com aparência dental: “tu está satisfeito com a aparência dos teus dentes?”; “tu sente teus dentes apinhados (amontoados)?”; “tu sente teus dentes mal alinhados?”; “tu sente teus dentes protuídos (salientes)?”; “tu está satisfeito com a tua aparência facial?” e “tu te sente uma pessoa atraente?”. Também havia no questionário questões relativas ao uso e desejo de tratamento: “tu já usou ou usa aparelho ortodôntico?” e “tu desejas te submeter a tratamento ortodôntico para melhorar a aparência dos teus dentes?”.

Outras questões relativas a desejo e uso de tratamento clareador e satisfação com a cor dentária estavam presentes no questionário para desfechos distintos do proposto neste trabalho.

A análise descritiva das variáveis de interesse foi realizada pelo *software* Stata 11.0. A associação entre as variáveis relativas à satisfação com a aparência

e a realização ou desejo de realizar tratamento ortodôntico foi realizada através do teste Qui-quadrado ($\alpha = 0.05$).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise descritiva dos resultados aponta que quase 85% da amostra diz estar satisfeita com a aparência dos dentes. Entretanto, 65% já utilizaram ou utilizam aparelho ortodôntico. Ainda do total de estudantes, 60% deseja se submeter a esse tratamento em busca de uma melhor aparência dento facial.

Em relação aos fatores associados à realização de tratamento ortodôntico, adolescentes que realizaram ou estavam realizando o tratamento relataram maior satisfação com a aparência dentária ($p=0,030$), maior satisfação com a aparência facial ($p=0,052$) e maior sensação de atratividade ($0,057$). Ainda, aqueles que nunca haviam se submetido ao tratamento ortodôntico relataram maior percepção de possuir apinhamento dentário ($p<0,001$), dentes mal alinhados ($p<0,001$) e dentes protuídos ($p<0,001$).

Por outro lado, o desejo de submeter-se a tratamento ortodôntico esteve associado a maior insatisfação com a aparência dentária ($p<0,001$) e com a coloração dos dentes ($p<0,001$). Adolescentes que relataram possuir dentes apinhados ($p=0,003$), mal alinhados ($p<0,001$) e protuídos ($0,004$) também apresentaram maior desejo de realização de tratamento ortodôntico.

4. CONCLUSÕES

A prevalência do uso do aparelho ortodôntico relatado pelos adolescentes foi significativa, corroborando os achados recentes na literatura revisada.

A elevada satisfação com a aparência dental pode ser explicada pelo incremento na procura pela estética e do cuidado com a imagem que esta faixa etária apresenta nos últimos anos. Além disso, os resultados apontam que mesmo após já terem usado aparelho ortodôntico alguns adolescentes gostariam de utilizar novamente o dispositivo, indicando elevada exigência estética nesta população.

A realização de tratamento ortodôntico mostrou-se como um fator de influência positiva na satisfação com a aparência dental e a insatisfação teve associação com o desejo pelo tratamento ortodôntico, confirmando a importância deste tratamento para o bem estar social dos indivíduos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- TRAEBERT, E. S. A.; PERES, M. A. Do malocclusions affect the individual's oral health-related quality of life? **Oral Health Prev Dent**, Tubarão-SC, 5:3–12, 2007.
 ZHANG, M.; MCGRATH, C.; HÄGG, U. The impact of malocclusion and its treatment on quality of life: a literature review. **International Journal of Paediatric Dentistry**, 16(6):381-387, 2006.
 TIN-OO, M. M.; SADDKI, N.; HASSAN, N. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. **BMC Oral Health**, Malaysia, 11:6, 2011.
 KIYAK, H. Does orthodontic treatment affect patients quality of life? **Journal of Dental Education**, 72(8):886-894, 2008.
 DE PAULA D. F., SANTOS N. C. M., SILVA E. T., NUNES M. F., LELES C. R. Psychosocial impact of dental esthetics on quality of life in adolescents:

association with malocclusion, self-image, and oral health-related issues. **Angle Orthodontics**, 79:1188–1193, 2009.

CLAUDINO, D.; TRAEBERT, J. Malocclusion, dental aesthetic self-perception and quality of life in a 18 to 21 year-old population: a cross section study. **BMC Oral Health**, Tubarão-SC, 13:3, 2013.

DA SILVA, G. C. Dental esthetic self-perception of Brazilian dental students. **RSBO**, Porto Alegre-RS, 9(4):375-8, 2012.

HENSON, S. T. Influence of dental esthetics on social perceptions of adolescents judged by peers. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**, Virginia-U.S.A, v.140, n. 3, 2011.